

RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO

MONTEPIO MULTI-GESTÃO MERCADOS EMERGENTES
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO DE ACÇÕES

30.06.2022

1. Política de Investimentos

O Fundo visa a constituição de uma carteira dinâmica com investimento em mais de 2/3 do valor líquido global do Fundo em Fundos de investimento de ações de mercados emergentes, que poderá conter, igualmente, Fundos de tesouraria e de obrigações, a partir de uma estrutura base abaixo descrita, que em cada momento procurará adaptar-se às condições de investimento nos diferentes mercados internacionais, e que terá como objetivo a maximização da rentabilidade mediante uma estratégia de investimento com os riscos inerentes às ações e aos mercados emergentes.

O Fundo detém, no mínimo, 85% do seu valor líquido global investido em unidades de participação de outros Fundos, sendo o restante aplicado em meios líquidos.

Alocação Base:

Fundos de Tesouraria, Depósitos	:	10%
Fundos de Ações de Mercados Emergentes	:	90%

2. Rendibilidade do Fundo

A rendibilidade efetiva do Fundo, no 1º Semestre de 2022, foi de -17,61%.

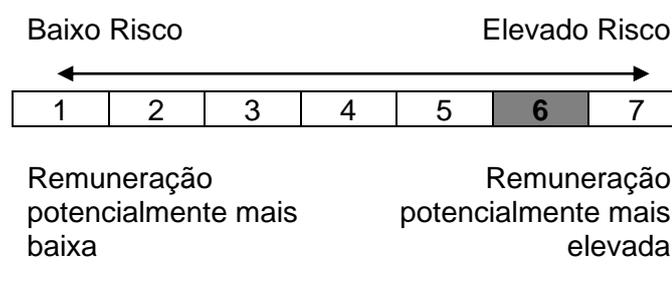
A evolução da rendibilidade e risco do FUNDO desde o seu início de atividade é a seguinte (anos civis):

<u>ANO</u>	<u>Rendibilidade</u>
2012	10.72%
2013	-7.21%
2014	7.43%
2015	-4.27%
2016	8.82%
2017	19.66%
2018	-15.35%
2019	22.59%
2020	7.58%
2021	2.43%

As rendibilidades foram calculadas com base no valor da unidade de participação divulgada no último dia de útil de cada ano.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).

Perfil de Risco em 2021:



A categoria de risco indicada não é garantida e pode variar ao longo do tempo. A categoria de risco mais baixa não significa que se trate de um investimento isento de risco. O perfil de risco do Fundo apresenta oscilações que resultam da variação das unidades de participação dos fundos harmonizados em que o fundo investe. O Fundo é constituído por unidades de participação de fundos que investem em ações assim o Fundo pode apresentar oscilações significativas tendo um risco elevado pelo que ao maior risco envolvido pode estar associada uma remuneração proporcional mais alta.

3. Ativos sob gestão, número/valor unitário de unidades de participação

O valor total da carteira do Fundo era, a 30 de junho de 2022 de 4,3 milhões de Euros.

O número de unidades de participação em circulação, o seu valor unitário e volume de gestão do FUNDO no final de cada um dos últimos 5 anos civis, são os seguintes:

<u>Anos</u>	<u>Valor líquido global do fundo</u>	<u>Valor da unidade de participação</u>	<u>Nº Up's em circulação</u>
2017	6.790.131,93	57,2363	118.633,3595
2018	5.810.788,02	48,4526	119.927,3300
2019	6.218.201,58	59,3958	104.690,9138
2020	6.496.258,89	63,9044	101.655,8905
2021	5.361.596,46	65,4544	81.913,4910
30-06-2022	4.331.338,13	53,9237	80.323,4832

4. Comissões suportadas pelos participantes do FUNDO

As comissões cobradas aos participantes do FUNDO são seguintes:

- Comissão de Subscrição – 0%
- Comissão de Resgate – 0%:

5. Custos e Proveitos do FUNDO

Os Custos e Proveitos do FUNDO desde o início de atividade são os seguintes:

	2019	2020	2021	30-06-2022 (*)
Proveitos	2.339.057,22	2.608.479,25	2.032.652,53	482.176,31
Custos	1.086.659,57	2.146.725,52	1.811.464,95	1.377.539,83
Res. Líquido	1.252.397,65	461.753,73	221.187,58	-895.363,52

Dos quais destacamos os seguintes custos suportados pelo FUNDO:

Custos	2019	2020	2021	30-06-2022 (*)
Comissão de Gestão	88.395,38	43.499,66	29.867,23	12.320,24
Comissão de Depósito	3.048,07	2.912,90	2.986,76	1.232,06
Comissão de Comercialização	0,00	40.973,36	56.747,56	23.408,54
Taxa de supervisão	1.268,75	1.281,25	1.268,75	627,84
Custos de auditoria	2.275,50	2.312,40	2.312,40	1.149,85
Comissão de carteira de títulos	259,59	1.083,47	993,39	534,34

(*) Valores referentes ao 1º Semestre de 2022

Lisboa, 29 de julho de 2022

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores em Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período		CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Período	
		N	N-1			N	N-1
	CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS		
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES				PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:				JUROS E PROVEITOS EQUIPARADOS:		
712+713	Da carteira de Títulos e Outros Ativos			812+813	Da carteira de Títulos e Outros Ativos		
711+714+717+718	De Operações Correntes			811+814+817+818	Outras, de Operações Correntes		
719	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Extrapatrimoniais		
	COMISSÕES E TAXAS				RENDIMENTO DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
722+723	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	790,06	534,34	822+...+824/5	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	7.112,37	13.105,95
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	36.167,10	45.528,78	829	De Operações Extrapatrimoniais		
729	De Operações Extrapatrimoniais				GANHOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS		
	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS			832+833	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	246.298,98	1.432.570,10
732+733	Da carteira de Títulos e Outros Ativos	1.336.661,59	949.902,00	831+838	Outras, de Operações Correntes		
731+738	Outras, de Operações Correntes			839	De Operações Extrapatrimoniais	228.764,96	96.575,19
739	De Operações Extrapatrimoniais				REPOSIÇÃO E ANULAÇÃO DE PROVISÕES		
	IMPOSTOS			851	Provisões para encargos		
7411+7421	Imposto sobre e Rendimento						
7412+7422	Impostos Indirectos	2.606,41	3.264,60				
7418+7428	Outros Impostos						
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO						
751	Provisões para encargos						
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES	1.314,67	1.149,85	87	OUTROS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES		18.819,74
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	1.377.539,83	1.000.379,57		TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS CORRENTES (B)	482.176,31	1.561.070,98
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS				PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS		
781	Valores incobráveis				881	Recuperação de Incobráveis	
782	Perdas extraordinárias				882	Ganhos Extraordinários	
783	Perdas imputáveis a Exercícios Anteriores			881	Ganhos de Exercícios Anteriores		
788	Outros Custos e Perdas Eventuais			883	Outros Ganhos Eventuais		
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	0,00	0,00	884...888	TOTAL DOS PROVEITOS E GANHOS EVENTUAIS (D)		
63	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO						
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se > 0)		560.691,41	66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (se < 0)	895.363,52	
	TOTAL	1.377.539,83	1.561.070,98		TOTAL	1.377.539,83	1.561.070,98
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	-1.084.040,30	495.239,71	D-C	Resultados Eventuais	0,00	0,00
8x9-7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	228.764,96	96.575,19	B+D-A-C+74	Resultados Antes de Imposto s/o Rendimento	-892.757,11	563.956,01
B-A	Resultados Correntes	-895.363,52	560.691,41	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	-895.363,52	560.691,41

O responsável pela Contabilidade

O responsável pela Gestão

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS MONETÁRIOS

(Valores em Euros)

Discriminação dos Fluxos	Período		Período	
	De 2022-01-01 a 2022-06-30		De 2021-01-01 a 2021-06-30	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS				
Subscrição de unidades de participação	1.481.073,89		1.229.395,19	
Comissão de Resgate			18.819,74	
		1.481.073,89		1.248.214,93
PAGAMENTOS				
Resgates de unidades de participação	1.429.076,49		2.808.696,74	
		1.429.076,49		2.808.696,74
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		51.997,40		-1.560.481,81
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS				
RECEBIMENTOS				
Venda de títulos e outros ativos	756.615,56		1.835.950,55	
Rendimento de Títulos e outros ativos	7.250,75		9.651,79	
		763.866,31		1.845.602,34
PAGAMENTOS				
Compra de títulos e outros ativos	776.253,37		223.893,29	
Comissão de corretagem	602,16		376,01	
Outras taxas e comissões	51,34		158,49	
		776.906,87		224.427,79
Fluxo das operações da carteira de Títulos e outros ativos		-13.040,56		1.621.174,55
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS				
Operações Cambiais	285.415,30		831.525,75	
		285.415,30		831.525,75
PAGAMENTOS				
Operações Cambiais	297.275,28		841.222,21	
		297.275,28		841.222,21
Fluxo das operações a prazo e de Divisas		-11.859,98		-9.696,46
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS				
Juros de Depósitos Bancários		0,00		0,00
PAGAMENTOS				
Comissão de Gestão	12.787,36		16.129,77	
Comissão de Comercialização	24.296,00		30.646,43	
Comissão de Depósito	1.278,74		1.613,02	
Impostos e taxas	1.965,19		2.280,27	
Outros pag. Operações correntes	1.321,02		1.156,20	
		41.648,31		51.825,69
Fluxo das operações de Gestão Corrente		-41.648,31		-51.825,69
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período		-14.551,45		-829,41
Efeitos das diferenças de câmbio				
Disponibilidades no Início do Período		390.004,14		581.502,18
Disponibilidades no Fim do Período		375.452,69		580.672,77

TÉCNICO DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

DIVULGAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2022
(Montantes expressos em Euros - €)

Nota 1 - Quadro 1 - CAPITAL DO FUNDO

O património do Fundo está formalizado através de unidades de participação, desmaterializadas, com características iguais e sem valor nominal, assumindo a forma escritural, as quais conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcional ao número de unidades que representam, com um valor inicial mínimo de subscrição de 10,00 euros.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 apresenta o seguinte detalhe:

(Valores em €)							
Descrição	Saldo em 31-12-2021	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Período	Saldo em 30-06-2022
Valor base	4.095.674,91	1.328.633,69	1.408.133,98				4.016.174,62
Diferença p/ Valor Base	(1.122.378,48)	152.440,20	207.834,72				(1.177.773,00)
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	2.167.112,45				221.187,58		2.388.300,03
Resultados do período	221.187,58				(221.187,58)	(895.363,52)	(895.363,52)
	<u>5.361.596,46</u>	<u>1.481.073,89</u>	<u>1.615.968,70</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>(895.363,52)</u>	<u>4.331.338,13</u>
Nº unidades de participação	<u>81.913,4910</u>	<u>26.572,6738</u>	<u>28.162,6796</u>				<u>80.323,4832</u>
Valor da unidade de participação	<u>65,4544</u>	<u>55,7367</u>	<u>57,3798</u>				<u>53,9237</u>

Nota 1 - Quadro 3

A evolução mensal do valor do Fundo e do valor da unidade de participação no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi a seguinte:

Mês	Valor líquido global do fundo em €	Valor da unidade de participação em €	Nº Up's em circulação
Janeiro	5.175.143,38	63,2050	81.878,6491
Fevereiro	4.889.511,48	60,7082	80.541,1730
Março	4.831.104,35	59,2749	81.503,3116
Abril	4.499.147,52	55,9331	80.437,9935
Mai	4.712.105,62	55,8034	84.441,2671
Junho	4.331.338,13	53,9237	80.323,4832

Nota 3 - Quadro 1 - Inventário da Carteira de Títulos

A carteira de títulos em 30 de junho de 2022 tem a seguinte composição:

INVENTÁRIO DA CARTEIRA
em 30 de junho de 2022

Montepio Multi Gestão Merc. Emerg.						(Valores em EURO)
Descrição dos Títulos	Preço de aquisição	Mais valias	menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
01 - Instr.Fin.Admitidos,em Adm. e Não Adm.PN						
01.01 - Instrumentos Financ. Adm. Negociação PN						
01.01.05 - Ups / ações de OIC que não OII (ETFs)						
XTrac MSCI EMG MKTS	666 274		-22 406.84	643 867.47		643 867.47
Sub-Total:	666 274	0.00	-22 406.84	643 867.47	0.00	643 867.47
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Adm. Neg.PN						
01.03.05 - Ups / ações de OIC que não OII						
MS Latin American \$	126 672		-8 941.22	117 731.01		117 731.01
Mellon Asian €	101 205	85 090.41		186 295.71		186 295.71
HSBC GL Emerg Mkts \$	112 790	11 157.69		123 947.77		123 947.77
BGF Asian Dragon A2\$	154 550	50 318.18		204 868.49		204 868.49
BGF Emerg Mkts A2\$	293 561	40 415.85		333 976.80		333 976.80
MS Sustainabl Asian\$	158 116	20 983.07		179 099.12		179 099.12
MS Emerg Mkts \$	141 518		-10 060.35	131 457.36		131 457.36
Schroder Emerg Asia \$	130 583	113 205.05		243 787.69		243 787.69
Schroder Emerg Mkt \$	294 791	34 645.61		329 436.81		329 436.81
Fidelity Emerg Mkt \$	269 935	59 253.19		329 187.83		329 187.83
HSBC ASIA EXJPN ACO	216 130		-8 709.13	207 420.52		207 420.52
BNY MELLON-BR EQ-IH€	174 089		-36 120.53	137 968.95		137 968.95
FRANK-INDIA F-W H1 A	125 714	43 083.12		168 796.89		168 796.89
AMUNDI-EQ EM FCS-AEC	110 215	16 221.87		126 437.35		126 437.35
PICTET-EMERG MKT-HIE	362 370		-29 750.83	332 618.94		332 618.94
PICTET-ASIA EQJP-HIE	193 539	19 151.34		212 689.86		212 689.86
Sub-Total:	2 965 778	493 525.37	-93 582.07	3 365 721.10	0.00	3 365 721.10
Total	3 632 052	493 525.37	-115 988.91	4 009 588.57	0.00	4 009 588.57

Nota 3 - Quadro 2

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades no período de seis meses findo em 30 de junho de 2022 foi o seguinte:

CONTAS	(Valores em €)			
	SALDO 31-12-2021	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO 30-06-2022
Caixa				
Depósitos à ordem	390.004,14			375.452,69
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
Total	390.004,14			375.452,69

Nota 4 – Bases de apresentação e principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras e o respetivo anexo que fazem parte integrante do presente Relatório sobre a atividade anual do Fundo apresentam diferenças nos arredondamentos em diversos valores. Esta situação prende-se com o facto de o sistema de informação - SGC - efetuar a truncagem dos cêntimos de euro. Assim, as demonstrações financeiras quando comparadas podem apresentar diferenças não significativas.

1. Valorização dos ativos

1.1. Momento de referência da valorização

1.1.1. O valor da unidade de participação é calculado diariamente, nos dias úteis, e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

1.1.2. O momento do dia relevante para efeitos da valorização dos ativos que integram o património do Fundo será as 17 horas de Lisboa.

1.1.3. O momento do dia relevante para a determinação da composição da carteira será o mesmo do parágrafo anterior, tendo em conta todas as transações efetuadas até esse momento.

1.1.4. Com a entrada em vigor do Regulamento 1/2013 da CMVM a valorização do Fundo passou (desde 1/4/2013) a provisionar imposto de valias potenciais em todos os valores mobiliários existentes na carteira.

1.1.5. Durante 2015 e até 30/06 a CMVM permitiu que se especializasse, no Fundo, a provisão do imposto de valias potenciais na sua totalidade e não só a partir de 1/4/2013 conforme referido no ponto anterior.

1. 2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da UP

O critério para a valorização das unidades de participação será o da última cotação ou avaliação disponível no momento do dia relevante.

2. Comissões e encargos a suportar pelo Fundo

2.1. Comissão de gestão

Pelos serviços prestados pela sociedade gestora, esta terá direito a uma comissão de gestão, de 1,45% anual, calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, e paga mensalmente.

2.2. Comissão de depósito

Pelo exercício das suas funções, a entidade depositária terá direito a uma comissão de depósito de 0.05% anual, calculada diariamente sobre o valor global do Fundo, e cobrada mensalmente.

2.3. Outros encargos

2.3.1. Não existem comissões de subscrição, nem de resgate, nos Fundos nos quais o Fundo pretender investir.

2.3.2. Os Fundos nos quais o Fundo pretende investir suportam comissões de gestão e de depósito.

2.3.3. É devida à CMVM uma taxa de supervisão imputada diariamente ao Fundo e cobrada mensalmente.

2.3.4. As despesas com auditorias externas e revisores oficiais de contas, exigidas pela lei em vigor, constituem também encargos do Fundo.

3. Política de rendimentos

O Fundo é um Fundo de capitalização, pelo que não distribui rendimentos, sendo os mesmos incorporados no valor da unidade de participação.

Nota 11 - EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2022, o Fundo detinha seguintes posições em moeda estrangeira:

Moeda		Posição à vista	Futuros	Posição a prazo		Total a prazo	Posição Global
				Forwards	Swaps		
USD	Dolar Americano	2.070.641,05					2.070.641,05
	Contravalor em Euros	1.993.492,88					1.993.492,88

Nota 15 – DIVERSOS CUSTOS IMPUTADOS AO FUNDO NO 1º SEMESTRE DE 2022

Os diversos custos imputados ao Fundo em 30 de junho de 2022 são os seguintes:

Custos imputados ao Fundo em 30-06-2022	Valor (em Euros)	Percentagem de VLGF (1)
Comissão de Gestão	12.320,24	0,26%
Componente Fixa	12.320,24	0,26%
Componente Variável	0,00	0,00%
Comissão de Depósito	1.232,06	0,03%
Comissão de Comercialização	23.408,54	0,49%
Taxa de supervisão	627,84	0,01%
Custos de auditoria	1.149,85	0,02%
Imposto do selo aplicável ao Fundo	2.606,41	0,05%
Outros Custos	164,82	0,00%
Total	41.509,75	0,86%
TEC médio outros OIC's de 2021		1,25%
Taxa Encargos Correntes(TEC)		2,11%

(1) Média relativa ao período de referência.

Nota 16 - COVID-19 - Impactos no OIC

O Conselho de Administração da Entidade Gestora vai continuar a monitorizar os principais riscos associados a esta Pandemia, tendo ativado o plano de contingência e tomado medidas de minimização dos riscos que poderão advir do desenvolvimento da Pandemia. Neste contexto, é convicção do Conselho de Administração da Entidade Gestora que estas circunstâncias excecionais não colocam em causa a continuidade das operações do Fundo..

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Montepio Multi Gestão Mercados Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** (adiante também designado por Fundo), gerido pela Montepio Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, SA (adiante também designada por Entidade Gestora), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2022 (que evidencia um total de 4 525 765 euros e um total de capital do fundo de 4 331 338 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 895 364 euros), a demonstração de resultados e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as divulgações às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Montepio Multi Gestão Mercados Emergentes - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações** em 30 de junho de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares;

- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações

financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

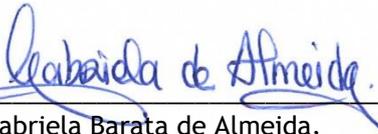
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- (i) o adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- (ii) a adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do organismo de investimento coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos imobiliários;
- (iii) o controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- (iv) o cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;

- (v) o controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- (vi) o controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- (vii) o cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 22 de agosto de 2022



Ana Gabriela Barata de Almeida,
(ROC n.º 1366, inscrita na CMVM sob o n.º 20160976)
em representação de BDO & Associados - SROC